





Avaliação da Ação Precoce (EA#5)

Kit de Ferramentas de Ação de Antecipação conduzida a nível Local

Finalidade

O objetivo desta ferramenta é analisar a eficácia: dos mecanismos estabelecidos para a ação de antecipação (mecanismo de financiamento e implementação das ações); das ações precoces realizadas (redução dos impactos humanitários); e do mecanismo de ativação aplicado.

Orientações:

Preencher as secções seguintes para registar o que foi feito e o que se aprendeu. Incentiva-se a discussão em grupo ou com outras pessoas, e não apenas o preenchimento de um inquérito ou formulário a título individual.

Detalhes da intervenção

| | 3 |
|-----------------------|--|
| Organização | |
| País | |
| Nome e tipo de perigo | por exemplo, grandes inundações após a tempestade tropical Nina |
| perigo | TVITIC |
| Nome do | por exemplo, prevenção de surtos de cólera: distribuição de |
| PAP/ação | pastilhas de purificação de água, recipientes de armazenamento |
| baseada nas | de água (jerricãs) e materiais de informação |
| previsões | |
| Indicador de | por exemplo, 5 de fevereiro de 2018, 11:00 da manhã |
| ativação: a data e | |
| a hora em que o | |
| nível de perigo foi | |
| atingido | |
| Intervalo de | por exemplo, 4 dias: o pico das inundações está previsto para 9 |
| tempo até o | de fevereiro de 2018 às 12:00. |

| impacto do perigo | |
|-------------------|--|
| atingir o pico | |
| Nome do ponto | |
| focal para | |
| M&A/PAP | |
| Data de | |
| conclusão deste | |
| relatório de | |
| avaliação | |

Monitorização da ativação

A monitorização deve começar logo com a ativação do PAP/Nota de Alerta para garantir que a equipa sabe se agiu conforme planeado e com sucesso.

Mecanismo de financiamento

| E | Elemento de monitorização | Quaisquer problemas com o processo e as razões para os mesmos. |
|----|---|--|
| 1. | Todos os recursos financeiros foram desembolsados conforme previsto? | |
| 2. | Todos os fundos estavam disponíveis para a implementação imediata das ações? | |
| 3. | Foram encontradas irregularidades na gestão dos fundos do Pequeno Fundo de Emergência/Micro-Donativo s/PAP? | |

Implementação

| Lista das atividades previstas (copiada do PAP ou da Nota de Alerta) | Tempo de execução (em relação ao indicador de ativação/alerta) | Algum constrangimento na implementação? (Problemas de logística, dificuldade de acesso, conflito, etc.) | Feedback ou reações dos beneficiários/com unidades afetadas (e grupos que receberam micro-donativos)? |
|---|--|---|---|
| 1.1 | | | |
| 1.2 | | | |
| 1.3 | | | |

Adicionar mais linhas conforme necessário.

Avaliação do impacto

Recolher dados para responder às questões/elementos através de inquéritos, conversas, entrevistas, etc. Algumas ações terão impacto em momentos diferentes. Assim, em função dos impactos que cada ação deve mitigar e logo que os resultados sejam visíveis, poderá ser necessário recolher dados em momentos diferentes (se viável).

| Questões/elementos da avaliação de impacto | Respostas |
|---|-----------|
| 1) O que teria acontecido se a comunidade não tivesse recebido assistência através de micro-donativos para ações precoces/ações de resposta? | |
| 2) Foi possível evitar os impactos que ocorreram em crises semelhantes por causa dos projetos de micro-donativos para a preparação/a ação precoce/a ação de resposta? | |
| 3) Como resultado dos projetos de micro-donativos, a comunidade evitou ou mitigou alguns impactos da crise por comparação com outras comunidades? | |

Avaliação do indicador de ativação

Cada ativação constitui uma oportunidade para avaliar se o indicador de ativação foi definido adequadamente e se e como poderá ser melhorado. A avaliação dos indicadores de ativação deve ser realizada com as partes interessadas relevantes, seja através de entrevistas ou numa oficina.

| Perguntas para a avaliação do indicador de ativação | Respostas |
|--|-----------|
| 1) Aprendemos algo novo sobre os elementos que estão na base do indicador de ativação? (Um dos elementos é diferente do que era quando os indicadores de ativação foram inicialmente definidos? Alguma coisa mudou nos conjuntos de dados que justifique uma revisão dos indicadores de ativação?) | |
| 2) Sabemos mais sobre a precisão dos modelos de previsão utilizados? (Qual foi a precisão da previsão em comparação com o evento real? Os modelos de previsão utilizados ainda são os melhores modelos disponíveis?) | |
| 3) As probabilidades e os níveis de impacto do indicador de ativação original foram adequados? | |

Detalhes das entrevistas, grupos de discussão ou oficinas

As partes interessadas que serão consideradas para participação incluem:

- Autoridade de Gestão de Catástrofes
- Departamento de Meteorologia
- Agências com conhecimentos técnicos sobre os perigos prioritários tendo em vista o planeamento de ações baseadas nas previsões
- Intervenientes envolvidos nas ações de antecipação (Cruz Vermelha, FOREWARN, Welthungerhilfe, Concern, Care, etc.)
- Consultores sobre questões monetárias (ECHO)
- Plataformas de coordenação a nível local e nacional

| Data de | Entrevista, | Detalhes das pessoas ou participantes |
|--------------------------|--------------------------|--|
| realização (DD/MM/AA) | grupo de discussão ou | (nome, ou número de pessoas entrevistadas, dados de género, localização, contacto) |
| | oficina | dados de genero, localização, contacto) |
| | (indicar qual) | |
| | | |
| | | |
| | | |

Agradecimentos

Esta ferramenta foi adaptada do capítulo «Activate, Monitor, Evaluate» do <u>«Forecast Based Financing Manual» da IFRC</u>. <u>O Guia e o Kit de Ferramentas de Ação de Antecipação</u> conduzida a nível Local são da autoria de Chris Ball, Diretor da <u>Bounce Back Resilience Ltd</u> e Conselheiro Humanitário em matéria de RRC e Alterações Climáticas da Diakonie Katastrophenhilfe. Foi desenvolvido com base nas aprendizagens do projeto «Liderança Local para um Impacto Global» implementado em parceria entre <u>Diakonie</u> <u>Katastrophenhilfe</u>, <u>CARD</u>, <u>CEDES</u>, <u>SAF/FJKM</u> e <u>GNDR</u>; e apoiado por fundos da República Federal da Alemanha através do <u>Ministério Federal da Cooperação Económica e do Desenvolvimento</u> (BMZ).